**AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ISOLADOS DE *Acinetobacter baumannii* A DROGAS ALTERNATIVAS PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES POR ESTE**

**MICRO-ORGANISMO**

Kamile Francine Schuertz¹

Jussara Kasuko Palmeiro1,2

 Felipe Francisco Tuon³

 Danieli Conte1

Adriane Almeida Bavaroski1

 Lucas Eduardo Trevisolli1

 Luiza Rodrigues¹

 Marion Burger¹

Libera Maria Dalla-Costa1,2

1FPP/IPPPP, Curitiba, PR, Brazil; 2HC/UFPR, Curitiba, PR, Brazil; 3HUEC, Curitiba, PR, Brazil.

**RESUMO**

Nos últimos anos, o rápido aumento da resistência de *Acinetobacter baumannii* aos carbapenêmicos evidenciou a necessidade da utilização de outros antimicrobianos para o tratamento de infecções ocasionadas por este micro-organismo. Neste contexto, a polimixina B e a colistina voltam para a prática clínica como forma de alternativa terapêutica. Além destes, a tigeciclina e a doxiciclina também tem apresentado bons resultados para infecções causadas por este patógeno. Dessa forma, o presente trabalho é uma pesquisa exploratória, com o objetivo de avaliar o perfil de resistência de amostras de *A. baumannii* isoladas no Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, aos carbapenêmicos: Imipenem e Meropenem, e às outras opções terapêuticas: Polimixina B, Colistina, Tigeciclina e Doxiciclina. Para isso foram realizadas as técnicas de Concentração Inibitória Mínima por microdiluição em caldo e diluição em ágar, pesquisa de genes responsáveis pela produção de oxacilinases e avaliação dos dados dos pacientes em relação à suscetibilidade dos isolados. Os resultados deste trabalho demonstraram 92,3% de resistência aos carbapenêmicos, 100% de sensibilidade a polimixina B e colistina e 92,3% de sensibilidade a tigeciclina e doxiciclina. Esses resultados mostram que a polimixina B, a colistina, a tigeciclina e a doxiciclina constituem boas opções terapêuticas para o tratamento de infecções por *A. baumannii* resistente aos carbapenêmicos. Também demonstraram que todos os isolados resistentes aos carbapenêmicos foram positivos para o gene *bla*OXA-23. Entre as metodologias empregadas verificou-se que a de CIM em caldo e ágar foram concordantes para todos os isolados testados.

**PAVAVRAS-CHAVE:** *Acinetobacter baumannii*; Carbapenêmicos; Polimixina; Tigeciclina; Doxiciclina.